

REPUBLICA



ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 400 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Besteiro, 27 de Junho de 1895

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 955

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Rio, 24 ás 11 hs. m.

Estão feitas as nomeações para a guarda nacional da comarca de Tijucas, tendo sido creada uma brigada de cavallaria e nomeados coronel commandante superior, Izidoro José Marques Firmo, e tenentes-coroneis, Estevão Tannha e Antonio Firmino de Noves.

O «Pina» publicou hoje um telegramma que recebeu de Montevideo dizendo constar ali que os federalistas tratam de arranjar elementos para invadir novamente o Estado do Rio Grande do Sul.

Telegramma procedente da cidade de Lima, capital do Peru, diz que o «Coronel do Commercio» daquela cidade declara ser inevitavel um rompimento entre as Republicas Chilena e Argentina, dependendo somente de tempo, sem duvida pelas difficuldades que para o futuro hão de surgir, motivadas pela questão de limites entre aquellas nações.

Rio, 25 ás 9 h. m.

Falleceu hontem a esta capital e representando do Estado de Alagoas na comarca dos deputados, Rodrigo de Araujo.

O senado amanhã tratará da nomeação do coronel Henrique Valladares para o cargo de prefeito do districto federal, o que não fez no dia 22 como, por engano, communiquei.

Rio, 25 ás 12 horas.

Aqui nada transpirou ainda sobre a conferencia que teve na fronteira o general Joca Tavares com o senador pelo Estado do Maranhão Francisco Manoel da Cunha Junior, em missão reservada do governo no Rio Grande do Sul.

S. Francisco, 26 ás 10 hs. m.

O paquete «Porto Alegre» que hontem sahio do Paranaguá para este porto, em consequencia de grande cerração bateu de encontro a umas pedras. Os passageiros em grande numero desembarcaram precipitadamente. Talvez seja possível salvar bagagens. Os passageiros esperam condução ali.

Curityla, 26.

Realiza-se hoje a eleição para deputados no congresso Estadual.

(Republica)

METEORO

Zarpou hontem do nosso porto com destino ao S. Francisco, onde vai receber os passageiros do paquete Porto Alegre que ali batera em umas pedras e abriu agua, conforme communicou o nosso correspondente, o paquete Meteor.

Cambio de hontem

Sobre Londres. 40 7/8

O NOSSO TERRITORIO

Publicamos ha dias um telegramma procedente de Joinville annunciando-nos que a camara municipal do Rio Negro, de ordem do vice-presidente do vizinho Estado do Paraná, havia prohibido a navegação do Rio Negro, serviço esse que é feito em virtude de um contracto celebrado com o cidadão Procopio Gomes de Oliveira pelo governo deste Estado, tendo procedido autorisação do poder legislativo.

Tão grave era o facto denunciado nos nossos cingimos a dar delle noticia ao publico, e esperando que o senhor vice-presidente do Estado tomasse energicas providencias no sentido de fazer respeitar aquelle contracto, e, o que é mais sério e importante, impedir que os nossos vizinhos estejam invalidando o nosso territorio e exercendo jurisdicção dentro do nosso Estado.

Não quizemos entrar então na apreciação dos telegrammas trocados entre o tenente Machado e o dr. Vicente Machado, vice-presidente, em exercicio, do Paraná, sobre concessão de terras devolutas afim de que não parecesse querermos trazer para o campo das luctas partidarias uma questão que deve ser collocada em um plano muito superior, livre completamente da invasão dos odios e dos interesses dos partidos.

Por mais dolorosa que fosse a impressão que nos deixou a simples leitura desses despachos telegraphicos, nos quez percebemos a altivez e arrogancia do governo do Paraná contrastando com a submissão e timidez do tenente Machado, procuramos abafar a nossa indignação e chegamos mesmo a conciliar no senhor Elyseu, e esperar que elle fizesse alguma coisa para salvar-nos dessa vergonha que nos infligiu o vice-presidente do Paraná.

Até o momento em que escrevemos essas linhas nenhuma providencia nos consta que tenha tomado o governo do Estado, e nem sequer a sua imprensa tem se dignado protestar contra o procedimento altamente criminoso da camara municipal do Rio Negro.

Hontem, quando aqui esteve a commissão incumbida pelo Paraná de entender-se com o nosso Estado sobre as bases para a solução da questão de limites, nada soubemos sobre o resultado que chegaram as duas commissões, das quaes faziam parte os senhores Elyseu Guilherme, 1.º vice-presidente deste Estado, e dr. Vicente Machado, 2.º vice-presidente do Paraná, ambos hoje collocados á frente da administração dos dois estados.

Emquanto a nossa commissão guardava o mais completo sigillo sobre negocios que interessam vitalmente ao nosso Estado, á sua vida economica, ás suas finanças, ao seu futuro, e ao seu progresso, á integridade, emfim, do seu territorio; a commissão do Paraná, ao regressar á Curityla, expunha pela imprensa official tudo o que se havia passado, e dava conta da incumbencia que recebera do governo do seu Estado.

Da nossa commissão só tivemos conhecimento pelo *Journal do Commercio*, de um acto—o de ter-lhe sido entregue por ordem do senhor tenente Machado a quantia de cinco contos de réis para as primeiras despesas, devendo opportunamente prestar contas ao Thesouro.

Nada mais transpirou, e de nada mais teve conhecimento o publico. Já que o governo nenhuma importancia tem dado aos factos graves que se estão desenrolando na zona do nosso Estado banhada pelo Rio Ne-

gro; já que até hoje nenhuma medida energica tomou para fazer o governo do Paraná respeitar os nossos direitos, e a camara municipal do Rio Negro levantar esse embargo criminoso que lançou sobre o serviço de navegação do Rio Negro; já que o governo deste Estado não tem sabido cumprir o seu dever, não deixando-nos inspirar pelo amor á esta terra e fortalecidos pelo apoio e conlancia dos nossos concidadãos, saberemos cumprir o nosso.

Os jornais de Curityla chegado no ultimo correio trazem artigos insultuosos contra nós, ao mesmo tempo que revelam actos praticados pelo tenente Machado e que nos foram inteiramente desconhecidos. A *Republica*, organo do governo do Paraná, falla da suspensão da cobrança de impostos creados pela assembleia do nosso Estado, em vista das reclamações do dr. Vicente Machado, e da altivez com que este se tem portado com o governo de Santa Catharina; trata de um *longo offeito* do tenente Machado sobre a navegação do Rio Negro, explicando que o contracto fora celebrado pelo senhor Elyseu, durante a sua ausencia, e que *triaz sugerir o facto do conhecimento da assembleia do Estado por faltar-lhe competencia PARA REVOKAR O CONTRACTO*.

Por outro lado a *Federação*, organo da opposição, declara que esta se entenderá com o senhor tenente Machado, e que a solução da questão seria favoravel ao Paraná.

Requer tal contracto implica em reconhecer a usurpação que nos pretende fazer o Estado vizinho, e dar aos nossos concidadãos um direito que elles não tem, nem mesmo em relação aos rios navegaveis que correm dentro da parte do seu territorio que não sofre contestação.

Não consentiremos que se realize mais esse attentado aos nossos direitos, e, já que o governo não tem energia e nem amor á esta terra para chamar á ordem o governo do Paraná, nós agiremos por conta propria e ensinaremos o governo a cumprir o seu dever.

«Os povos tem os governos que merecem; mas é preciso que provemos que o nosso povo é digno de melhor governo.

Continuaremos.

EM RUINA

Por mais que investiguemos as causas justas do rompimento do governo estadual com o da União, não as descobrimos.

O vice-presidente da Republica deu algum golpe de estado, em março ou abril findos?

Não.

Negou a Santa Catharina um só que fosse dos direitos ou gosos que a constituição federal confere aos Estados?

Tambem não.

Praticou algum acto contrario ás leis, pelo qual o pseudo governador Machado considere-se offendido ou o Estado prejudicado?

Não, mil vezes não.

Então porque esse rompimento, em 24 de abril findo, de um modo brusco e atrevido, assim como que produzido por um cerebro enfermo?

de tudo, desde que tenham um responsavel, desde que encherem uma conveniencia.

A nossa questão, porém, é se de demonstrar que, não se dando nenhuma das hypothese das quaes tres interrogativas, o acto do rompimento não encontra justificativa que se apoie no principio da lei, nem no principio da moral.

Quando uma qualquer delle se verificasse, não era o sr. tenente Machado o competente para chamar á ordem o vice-presidente da Republica, mas sim os representantes do Estado no congresso federal.

A elles, e só a elles, é que está conferido o direito de protesto contra qualquer acto do governo federal que mequepreze os interesses do Estado.

E a constituição da União, que assim o determina, não somos nós.

O sr. Machado, porém, não tem esses direitos; antes compete-lhe peitar, sem quebra da autonomia do Estado, as relações amiosas que a mesma constituição concerta para não serem perturbados ou interrompidos os interesses reciprocos da União, garantidos pelo pacto letto entre os 20 estados que formam a patria brasileira.

E isto que o sr. Machado não comprehendem.

Qualquer individuo, portanto, que se achasse investido do cargo do governo estadual, por mais ignorante que fosse, por mais cego que estivesse, não teria a audacia de romper com o chefe da Nação, sobre tudo n'uma epocha em que nenhum acto seu criminoso se verificou, pelo qual fosse mister um protesto solenem em desaffronta do Estado.

Assim porém não o entenderam o sr. Machado e a meia dúzia de ambiciosos vulgares que o rodeiam.

Rompendo contra o marechal Floriano, sem causa justa, em momento tão inoportuno, elles não comprehendiam sequer que, cortadas as relações com a União, ficariam ipso facto separados os elos que formam a grande cadeia da patria e o Estado fora do nosso estatuto politico.

Cegos ou loucos, não viram que nenhum bem mais podiam reclamar da União, desde que com ella rompiam.

Um estado pequeno e pobre como o nosso, precisa sustentaria uma tal ou qual harmonia, em dias normaes sobretudo, sem quebra de sua independencia, entre si e a União, porque della só podem resultar vantagens em beneficio commum.

Tivesse o sr. Machado e os seus comprehendido isto, e não estaria o thesouro estadual a pagar telegrammas officiaes, que, a julgar pela conta exigida agora pelo telegrapho, no valor de um conto e tanto, do serviço de poucos dias, irão custar boas dezenas de contos no decurso de cada anno financeiro, com as quaes se podiam construir excellentes estradas em proveito de hós todos.

E não é só em relação ao serviço telegraphico que o thesouro tem de ser operado; muitos outros reflectirão sobre elle, sem levar em linha de conta a não realisação de melhoramentos votados pelo congresso federal e com que o Estado melhoraria muito em suas condições de progresso material.

Tudo isto os nossos adversarios não fizeram perder?

Perdidos, só tem sabido armar matorcas a nós outros, seus adversarios, julgando-nos uma sociedade á parte e desalbrada da lei; e para o povo catharinense elles não produziram senão séries de males, com que se vê ameaçado de ruina, sendo de morte.

Especuladores, elles não se enverguntam de apudiar os erros do marechal Floriano, quando elle lhes tolerava os escandalos, nem de injuriar o no momento em que, vendendo a na delosa das instituições, calcularam não estando pela sonhada victoria dos sebastianistas revolucionarios.

Em quanto o presente da república teve paciencia para suportar-lhes os deslizes e erros lalhes alheios, tiveram um flagrantemete contra a revolução, recusando-se a reconhecer a república, a venda, a principio, que ella não seria victoria para nós, depois, sabendo que o marechal Floriano se sentia contrariado com as amas medidas desastrosas que praticaram, e apresentando triumphe nos nos factos, do aviz a elles, a sua cauda auxiliadora, e tomou com o chefe da Nação, chamando o desordem, subversivo do orden, sem medir as consequências...

Quando outros factos anteriores não tivessem indignado a população sensata e ordeira, esse seria bastante grave e provocador para deixar sem apoio popular um governo assim fora da lei e da moral.

As consequências, porém, já se vão sentindo, em parte por ora, mas na totalidade muito breve, infelizmente. E o sr. Machado e a sua gente não coram.

VIOLENCIA

As autoridades do senhor Machado ou do seu mentor, o senhor Elyseu, seguindo as normas estabelecidas pelos seus superiores hierarchicos na administração do Estado, converteram a lei em mero capricho pessoal, e a liberdade e os direitos individuais são cousas de nenhum valor para ellas. Não ha lei em que não recebamos noticia de uma violencia, de um desrespeito á liberdade ou á propriedade dos nossos concidadãos. Todos nos aconselhando a muitas pessoas que nos vêm trazer as suas queixas que se resignem, pois a garantia unica que tinhamos ao Tribunal de Recollecão do Estado—desapareceu, e não temos hoje a quem recorrer.

Quanto mais violenta e arbitraria é a autoridade tanto maior é a confiança que goza do actual governo.

O caso que se deu, no sahido, com o cidadão José Nunes Caieira encerra tanta gravidade, porém, que não devemos deixar de trazer-o ao conhecimento do publico.

Não se trata de um turbulento ca de um desordeiro celebre, epithetos com que a gente do governo costumamos mimoscar, mas sim de um cidadão pacato, conhecido pelo seu amor ao trabalho e que nunca deu que fazer ás autoridades do senhor Elyseu; de um homem ricrigurado, de profissão conhecida e que relevantes serviços prestou por occasião da celebre recollecão que fez do chronico deputado provincial dos tempos monarchicos o actual vice-presidente do Estado!

O senhor Nunes Caieira por causa de negocios commerciaes teve uma discussão com um catrairo de nome Bellarmino, na praça da Figueira, e foi por este insultado e ameaçado de um modo brutal, tendo escapado de ser ferido, pois o seu aggressor estava armado de uma navalha, pela intervenção de algumas pessoas suas amigas que se achavam presentes.

O senhor Caieira proferiu o testemunho dos cidadãos João da Fonseca Povoas, Claudino Candido do Sacramento, João Protasio e Manoel Maria, que presenciaram o facto, e foi

queixar-se ao bacharel Fernando Caldeira, chefe de policia, que declaron-lhe nada poder fazer e mandou que fosse procurar o juiz de paz.

Dirigiu-se o offendido ao juiz de paz que, por sua vez, o mandou ao delegado de policia, allegando não estar na sua alçada dar providencia alguma.

O senhor Caieira, sempre calmo e na esperanca de encontrar alguma autoridade que tivesse competencia para o caso, foi procurar o delegado de policia, que é o senhor João do Prado Lemos!

Esta autoridade disse-lhe que estava doente e não podia fazer cousa alguma, ao que objectou o sr. Caieira que então não sabia o que fazer pois não encontrava uma só autoridade, o já estava fatigado de andar.

O delegado de policia enfureceu-se e mandou immediatamente que a sua ordenança confuzisse preso e mettesse na enxovia o cidadão que procurava as garantias que a lei lhe facultava.

É verdade que se houvesse ainda respeito à lei, se tivéssemos um governo sério e moralisado, o delegado de policia não seria o senhor João do Prado.

Lá foi conduzido para a enxovia o cidadão Caieira, e se não chegou a ver-se nella encerrado, deve exclusivamente a intervenção de um amigo que intercedeu a seu favor, fazendo cessar tão grande violencia, tamanha arbitrariedade.

Por essa e outras é que o bacharel Lopes de Oliveira, o tal juiz de Tuberião, diz que os brasileiros devem usar o systema que os russos adoptaram para se verem livres de Alexandre!

O senhor Caieira que se console e aguarde melhores tempos, dando graças a Deus por ter ainda vida. Que governo!!

QUEM VEM LA?

Ante-hontem à noite passando o nosso conterraneo Luiz Velga, em frente a palacio, teve a classica pergunta da sentinella: quem vem lá?

O cidadão Velga é surdo e não ouve e portanto; e porque não podia receber das injunctas do governo estalado, como empregado de telegrapha que é e de cuja repartição a principio sentinella o tinha visto subir, continuou a andar até que chegou à frente de palacio notou um grande sarilho entre os soldados da guarda que, prendendo-o, o deixaram no meio de um quadrado.

Verificada a circumstancia da surdez e a identificação d'aquelle nosso conterraneo o soltaram, depois, por ordem de favel-o passar por tão grande vexame.

Nem com tanta sede se vae ao poço, diz o conhecido adagio.

Será bom que não se repitam scenas iguaes e especialmente com cidadãos conhecidos.

Catitina não batte ás portas de Roma, para que seja observada tão grande actividade, com prejuizo da liberdade do cidadão.

Seria melhor que, por edital, prohibissem o transitio à noite na frente, fundos e adjacencias de palacio, porque assim ninguém mais osuaria por ali passar e as... sentinellas do sr. Elyseu não se cançariam em perguntar: ainda quem vem lá?—mesmo aos que não ouvem e não veem o menor motivo para tanto estardalhaço.

Bellezas d'esta situação!

Consortio

Consoçriaram-se ante-hontem, nesta capital, o cidadão Alfredo Juvenal da Silva e a exma. sra. d. Maria da Gloria Conceição, dilecta filha do nosso distincto amigo capitão Francisco de Borja Conceição.

Queira o nosso illustre amigo aceitar os nossos sinceros parabens, e ao interessante par desejamos uma vida longa e cheia de felicidades.

Loteria do Estado

240.000.000
Hoje extrahose a 42.ª serie da 4.ª loteria; bilhetes só até as 14 horas da manhã a venda na rua da Republica, n. 8.—Extracção infalivel ao meio dia.

CORRESPONDENCIAS

III

Blumenau 17. VI. 93.—Até com alcatrão negociou o presidente F. Fausto com a intendencia municipal. O documento archivado sob o n. 129 é nada mais nem menos do que uma conta de 10 barricas de alcatrão, vendidas por F. Fausto, à municipalidade de Blumenau, por 351\$740. Para que não restasse a menor duvida de que os ultimos vestigios do decoro fugiram d'aquella repartição, elle proprio assigna o recibo da importancia (1)

Ha outra conta, documento que tem o n. 79, que é de uma obra que pela acta da sessão foi autorisado a fazer o intendente Augusto Germer, e onde figura como empreiteiro um filho menor, Eugenio Germer, do referido intendente. (4)

Alli dentro ficava tudo em familia. Pensaram elles que aquillo das mãos d'elles passaria à monarchia, onde continuariam a ser triumpho, e tudo ficaria ás escuras.

Mando-vos para modelo a copia de uma conta, para que publicando-a não deixeis a menor duvida nos vossos leitores, de que a pequena vida que teve o partido federalista aqui, ainda foi a custa do dinheiro municipal.

Aquelles 170 votos quempagamos foi o municipio mesmo. Manifestos, chapas, cartas, envelopes, tudo, tudo foi o coobre do contribuinte que gemeu.

Fizeram em ponto pequeno o que o Machado está ali fazendo em ponto maior.

Assim elles podiam annullar ainda uma duzia de eleições, que não lhe saltavam caras. Antes pelo contrario.

Revendo o copião da correspondencia official tivemos uns momentos de consolação, vendo que durante todo este tempo foram apenas mandados pela intendencia cinco officios. Vendo-se pelas contas da typographia que até os editaes eram impressos, para poupar o serviço do secretario, cuidamos com razão que, pelo menos, em artigo papel e penna, tinha havido economia.

Não darou muito tempo a nossa illusão.

Das continhas de expediente, folhas, assignadas e recibos pelo procurador—verifica-se que elles gastaram durante a pequena administração nada menos de 9 rasmos de papel, 5 caixas de pennas, 4700 envelopes, além de muita tinta, gomma e lapis.

Não ha duvida que o homem dispor mais de papel e penna do que o Caidas dos artigos do codigo.

Podera não! si elle é advogado e escreve requerimentos para os colonos, a tanto por cabeça, porque razão não devia o municipio pagar-lhe tambem papel, penna e tinta?!

Ha preciosidades esplendidas na intendencia federalista aqui.

Com vagar irei dando aos leitores da Republica conhecimento das fallacras, a fim de que não passe do todo desperdiçado o modo do governo dos federalistas.

Pode ser que antes d'isto a justiça publica chame a contas os pandegos, como é de direito, mas como hoje impera a justiça do tenente Machado, ficará este serviço para melhores tempos.

Zé Rimais.

Table with columns: COPIA-A MUNICIPALIDADE DE BLUMENAU, Bernardo Scheidemantel, 1892, Devo, 23\$000, 75\$000, 10\$000, 43\$000

(4) Este Germer é o mesmo que comprou uma casa com um terreno por seiscentos mil réis, vendeu metade por novecentos, fez alguns reparos na casinha com este dinheiro, e agora propõe-se a vendel-a ao Estado pela modica quantia de oito contos de réis. A intendencia, de que elle fazia parte não hesitou em dar parecer favoravel à sua pretensão.

Table with columns: Novembro 16 — por 2000 chapas para vereadores... 23\$000, Novembro 16 — por 1800 chapas para juizes de paz... 20\$000, Novembro 16 — por 3800 envelopes impressos... 38\$000, 20\$000

Importa esta conta em duzentos e dois mil e novecentos réis.

Recebi a quantia supra do procurador da municipalidade.

Blumenau, 20 de Novembro de 1892 (assignado) B. Scheidemantel.

Estava sellada com sellos de verba por falta de estampilha pelo escrivão Murphy.

DISTICO IMPERIALISTA

No Quinze de Novembro de Bagé encontramos a seguinte noticia sobre os revolucionarios, que não têm intuitos restauradores:

«Tivemos em nosso poder uma divisa, tomada pelo illustre coronel Thomaz Thompson Flores, a um federalista ferido no combate da Restinga, e que ostentava os seguintes dizeres, cuja orthographia conserva mos:

Viva o Imperio! Morram os Republicanos! Carolino Trugilho.

Muitas outras iguaes e semelhantes andam por ali como patrão dos intuitos e restauradores d'esses individuos que vieram fazer guerra pelos verdadeiros principios de ordem e liberdade.

Estão frescos os laes revolucionarios!

Esta divisa achase em exposição na cidade de Porto Alegre, segundo se depreheende de uma noticia da Federação d'aquella cidade.

CONVITE

O coronel Juiz Augusto de Serra Martins, commandante do districto, convida aos officios e cadetes desta guarnição e demais pessoas de sua amizade, para assistirem uma missa que por alma do distincto camarada marechal José Simião d'Oliveira, manda dizer hoje, as 8 horas, na Igreja de São Francisco.

Falava-se hontem que...

...o tenente Machado mandou hontem na Calunguinha novas do seu degredo

...o mesmo foi recebido em S. José com as continências do estylo pelo esquadrião. (a dous de fundo.)

...está se apurando a disciplina no esquadrião do tenente onde será faziado todo aquelle que furtar-se á defeza e salvacão do rei senhor.

...o Estado (papel) por um lado passa descomposturas a certo perscnagem e por outro deita soula por meio de espija de seus amigos.

...o Werner elabora o seu relatório para apresentar ao Estado (papel) ali de não ser apunhalado como saetrista no furto do azeite.

...o bul-dog falla muito em homens corruptos, lembrando-se hontem tempos do ex-governador.

...o mesmo vê o argeiro nos olhos do visinho e não vê a viga nos seus.

...o bacharel dos passos largos vai ajustar contas com o padre Cruz.

...o electrico 4.º descobriu que o nome de certo insecto não é maribondo e sim moribondo.

...não é para admirar visto o tal electrico já ter declarado que o feminino de anjo é anja.

...este electrico quando frequentava em 1884 o Alhenuo dizia que religio em francez é religio.

...só falla este animal descobriir a quadratura do circulo.

Um por dia

XC
O' Machadinho, ó Machadão!
Cahiste na esparrella do Elyseu? Bem feito. Anda! parlapatão!
O' Machadinho, ó Machadão!
Agora chora na cama toleirão...
O contêco que não é mais teu.
O' Machadinho, ó Machadão!
Cahiste na esparrella do Elyseu?
Fyldio

DECLARAÇÃO

Chamamos a attenção dos nossos leitores e co-religionarios para a seguinte declaração que patrioticamente dirige ao publico o nosso amigo José Nunes Caieira, possuido do maior desinteresse e despreendimento.

AO PUBLICO

A violencia sem nome que acaba de ser me infligida pelo commissario de policia João do Prado Lemos, obrigou-me a vir hoje à imprensa para protestar contra ella, em nome das leis do Paiz, da minha liberdade offendida e dos meus legitimos direitos de cidadão.

Jamais em minha vida commetti qualquer acto que me tornasse passavel de qualquer penalidade criminal.

Sou por demais conhecido nesta cidade, onde embora pobre, exerceo com a dignidade precisa a profissao que me assegura honradamente, os meios da minha subsistencia.

Nem mesmo d'aquelles a quem me consideravam adversario politico, recebi qualquer prova de desprezo e desconfiança.

A todos dispuzo as attentões necessarias para que ellas não me fizessem.

Allie-me ao partido federalista desde a sua creação e dentro das minhas fracas forças preseti-lhe sempre os melhores serviços, auxiliando assim a ascensão de muitos d'esses cidadãos que, reconhecendo-me ingratos e desconhecidos, pagaram-me com a mais negra ingratidão, como passa a expor:

Tendo sido desacatado e até publicamente ameaçado em minha vida, em presença de testemunhas, tratei de procurar as autoridades competentes para, desafiando a lei, punirem o criminoso.

Levei, por isso, as minhas reclamações e queixas ao dr. chefe de policia, a quem indiquei os nomes das testemunhas do facto.

Aquella autoridade, não querendo tomar conhecimento do facto, mandou-me que procurasse o sr. juiz de paz, o qual por seu turno imitando o dr. chefe de policia, mandou-me que procurasse o commissario de policia cidadão João do Prado Lemos.

De Herodes para Pilatos andei em até que apresentei-me ao commissario de policia.

Este sr. julgando-se, porém, superior a todas aquellas autoridades, depois que fiz-lhe a exposição da minha queixa, pedindo-lhe as mais energicas providencias, respondeu-me com mãos modas que estava doente, dando lugar a que, em vista de tantas difficuldades creadas pelas autoridades, ás quaes incumbia a lei o dever de processar e punir os criminosos, perguntasse em se então não havia mais autoridades nesta cidade e tendo como resposta ordem de prisão, ordenando desde logo a sua ordenança que me conduzisse à cadeia, para onde de tarde logo segui.

Quasi ao penetrar na enxovia, tive ordem de ser solto, devido à gentileza de um amigo, não deixando por isso, de ser injuriado e insultado, sendo conduzido preso pelas ruas mais publicas.

Tamanha arbitrariedade, tão enorme propiedade, ferindo a minha dignidade de cidadão, veio converteer-me de que, no partido a que sempre pertencei e no qual figura salientemente o actual commissario, não encontraria a menor garantia aos meus direitos.

Devido a taes circumstancias, resolvei não mais pertencer ao partido federalista e alistar-me desde já no generoso partido republicano onde certamente redobrarei de esforços para que, fazendo vingar as suas idéas, alcance o seu desideratum que é collocar os cargos em mãos de quem saiba desempenhal-os sem paixões, sem violencias e somente guiadas pelo espirito da justiça.

Assim procedendo não poderei ser acoidado de interesseiro, por que não almejo quaesquer empregos publicos e somente a paz da familia catharinense e o respeito e garantia aos direitos de todos.

Desterro, 25—6—93.—José Nunes Caieira.

Palhoça

Ante-hontem, n'este apravel districto, pela companhia d'Pereira da Costa, forão brillantemente desempunhalas 4 comedias de seu repertorio, acompanhadas pelos maestros Estacilio Fayel e Teixeira, que souberão corresponder a missão de que forão encarregados.

Nos intervallos tocou a banda de musica «Napoleo Poeta», sob a direcção de seu mestre Estacilio Monteiro.

Fazemos votos para que os habitantes d'esta freguezia continuem a gosar os trabalhos de tão taes actores.

Acha-se n'esta capital o cidadão Procopio Gomes de Oliveira, presidente da companhia Industrial Catharinense.

Comprimentalmo.

SOLICIT: DAS

Motte

De vagar... bom do vagar Isto nao vai a matar...

Fuprelli.

GLISA

O Fuprelli esta indo Ninguém pode duvidar. Foi de uma rua eib-diz. De vagar... bom do vagar! Qual não atraz de perdid. Ande elle ali pela rua. Trazendo o nariz pro ar... É tristonho como uma perna. Vai elle chizando pra lá. Isto não vai a matar.

Kacchul.

Ao publico

O abaixo assignado retirando-se hoje d'este Estado, onde tantas attentões e provas de sympathia receberam, cumpre o honroso dever de agradecer a todos os cavalheiros que em varias localidades o visitaram, e especialmente aos membros do partido republicano os relevantes serviços que lhe prestaram, confessando assim publicamente a sua eterna gratidão.

Aquelles, porém, que pertencentes à gray do governo d'este Estado, tanto se salientaram nos constantes insultos que gratuitamente lhe dirigiram nos jornaes officiaes, procurará esquecel-os para lançar os nomes dos seus autores ao mais soberano desprezo.

Desterro, 26 de Junho de 1893.—Alferez Aristides A. Villalobos.

Telegrapho Nacional

Estreito, 7 de Agosto de 1892.—Illust. Sr. Raulino Horn & Oliveira.—Cumpro um dever de gratidão em declarar que o XANON DE AMARCO COMPOSTO COM TOLLÉ E GIACO DE VV. Ss. é um excellento preparado.

Fiquei radicalmente curado de uma tosse insupportavel, usando apenas um vidro de tão poderoso medicamento.

Felicitando-o sou de Vv. Sa. humilde e attento criado.—João Candida da Silveira, telegraphista.

AO PUBLICO

O dr. Edme. Alexandre dentista americano tem a honra de participar ao exm. publico catharinense, que acaba de montar o seu gabinete, e qual estará aberto todos os dias uteis das 10 horas da manhã as 4 da tarde, a disposição das pessoas que precisarem para tudo quanto diz respeito a dita arte.

Rua Arcyppreste Paiva n. 10

AO LADO DA MATRIZ

CASAMENTO CIVIL

Preparão-se papeis para os casamentos religioso e civil; por preço muito rasoavel.

Rua Tiradentes n. 14.—Arnaldo José de Oliveira.

ANNUNCIOS

MUSICAS NOVAS

São estas as musicas das modas do Rio de Janeiro:

- Schottisch Esmeria . . . 18000
- Valsa Madrigal . . . 18500
- Valsa Tauton Rose . . . 18500
- Valsa Julia . . . 18500
- Valsa Diabo Coxo . . . 18500
- Tango Diabo Coxo . . . 18000

São as peças do Rio de Janeiro

ULTIMAS NOVIDADE

Tambem se encontra no mesmo estabelecimento uma grande quantidade de musicas de diversos autores. Preços mais baratos que em outra qualquer praça commercial.

LIVROS

Chegaram

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Colombo, Notas e Observações por Manuel Martins. Festas Naciminas por Rodrigo Octavio. Dias e Noites por Tobias Barreto.

João Firmo & Tarquin.

VENDE-SE um pequeno terreno na rua Bento Gonçalves antiga do Segredo, assim como tambem 3 bonitos pés de sagu.

Quem pretender dirija-se a seu dono

Alexandre José Ferreira.

PREDIOS

Vendem-se os seguintes predios:

1 sobrado a Praça 15 de Novembro n. 2;

1 dito na mesma praça n. 13;

1 armazem na rua João Pinto n. 59;

Para tratar com João Marius Pennel.

Prado ca 15 Novembro n. 5

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Produtos Rauliveira

BONS TRABALHADORES

DE

ESTRADA

acham serviço em casa do Sr. Alberto Probst. (Theresopolis).

MARAVILHA CURATIVA

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APROVADA E LICENCIADA

pele Inspeccao da Junta de Hygiene do

Estado de Nova York.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

llidose, Gonorrhoea, Leucorrhoea, Anzidose, etc.

A Maravilha Curativa é o remedio proprio

para os seguintes doentes: Gonorreia, Syphi-

CHAPELARIA Catharinense



Casa especial de chapéus

Este estabelecimento acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de chapéus os mais modernos para homens e crianças, neste artigo não temos competidor em preços.

Tambem pelo vapor entrado hontem recebemos um variado sortimento de chapéus de só para homens, senhoras e crianças, que vendemos por preços baratissimos, basta dizer que não sae freguez sem comprar, nosso sistema é ganhar pouco para vender muito.

RUA JOÃO PINTO N. 3

AO PUBLICO

Encontram-se bixas hamburguezas de primeira qualidade na rua Tiradentes n. 4.

João Machado Coelho.

Sabão Rauliveira
PARA TODOS OS USOS
EM UMA
FAMILIA

NOITES DE

S.º Antonio S. João S. Pedro

FÓGOS FÓGOS

Foguêtos communs de 3 e 4 bombas.

Ditos especiais de 3 e 4 bombas.

Rodas de 4 canudos. Ditas de 6.

Pistollas de 6, 8, 10 e 12 tiros.

Fógos da China. Cobras de Pharaó. Fógos de bengala. etc., etc., etc.

Todos esses fogos são da 1.ª fabrica do Rio de Janeiro e da muito acreditada fabrica de Paraná e todos chegaram pelo ultimo vapor.

Chamamos a attenção para os foguetes, genero de fabrico especial.

A venda em porção e a varejo na loja de ferragens de

Cyrrilo Lopes de Haro

Rua do Commercio, esquina da rua Jeronymo Coelho.

Chacara

BOM EMPREGO DE CAPITAL

No Estreito proximo ao porto, vende-se uma excelente chacara, tendo casa de moradia, cafezal, arvores fructiveras e boa agua.

Tambem vende-se uma casa em frente a esta chacara propria para negocio, tendo nos fundos um rancho.

Para ver e tratar com o proprietario Antonio Luiz Marques, na mesma chacara.

ATTENÇÃO Sapataria Violetta

AO PUBLICO

Os abaixo assignados têm a honra de communicarem ao respeitavel publico, que nesta data estabeleceram-se com casa de sapataria a rua da Republica n. 4, onde se encontra-se um variado sortimento de calçados; aceita-se encomendas, bem como dispõe de pessoal habilitado para satisfazer quaesquer exigencias d'aquelles que os quizerem honrar com o seu auxilio.

RUA DA REPUBLICA, N. 4

Das 9h. - 14 - 6 - 93.

Rua Palácio e Perpetua.

GOIABADA CASCAO SUPERIOR

a 1\$200 a lata no armazem n. 1 A

RUA DO COMMERCIO

Attensão

Vende-se um locomove e pertencentes, com força de 5 1/2 cavallos, por preço razoavel, visto ter sido comprado ao cambio de 27, achando-se em bom estado de conservação, tendo apenas dois annos de serviços.

Para informações, n'esta capital com a Caixa Filias do Banco União de S. Paulo e em Tijucas Grandel com José Firmo Novaes.

MARMELLOS SECCOS

a 800 réis o kilo

RUA DO COMMERCIO N. 1-A em frente ao mercado

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Loteria de Santa Catharina

PLANO SEM RIVAL
INTEGRAES 240:000\$000 INTEGRAES

A 12.^a serie da 4.^a Loteria será extrahida

Terça-feira 27 de Junho

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8-Rua da Republica-8

CAIXA FILIAL
do
Banco União de São Paulo
DISTRITO
4 Rua Trajano 4

Saca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agência
SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agências: de Santos,
Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba,
Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba
GOYAZ—Goyaz
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agências da
RIO-GRANDE—Porto-Algre e Pelotas, Banco da
Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos
os outros Estados.

Realiza empréstimos por letra, e em conta corren-
te sob caução de títulos e hypothecas garantidas

RECEBE DINHEIRO A PREMIO NAS SEGUINTE CONDICOES:
Em conta corrente de movimento, com retiradas il-
vres. 5%

Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %
de 6 a 9 6 %
de 10 a 12 7 %
O agente, O sub-agente,
João Candido Goulart F. A. Paiva Vianna

SABAO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA
PARA TODOS OS USOS
ESPECIFICO CONTRA:

- Queimaduras
- Neuralgias
- Contusões
- Dartros
- Kmpigens
- Pannos
- Caspos
- Espinhos
- Rheumatismo

SABAO RAULIVEIRA

UNICA AGUA PARA O TOILETTE

BRUCOS PARFUMANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

PRÉÇO-18000

FOGOS ARTIFICIAES

DA
FABRICA A VAPOR

DA
VIUVA PAIVA & C.

EM PARANAGUA'
(ESTADO DO PARANA')

Tem sempre completo sortimento de foguetes da
1 a 60 bombas, communs e de fulminato, foguetes e fo-
guetões de innumeras qualidades, baterias e giran-
dolas.

Prepara fogos de artificio com grande variedade
de peças, mandando-os queimar em qualquer ponto
d'este Estado, para cujo fim tem grande pessoal ha-
bilitado.

Para as festas populares de Santo Antonio, S. João
e S. Pedro tem variedade de pistolas de 1 a 16 tiros,
bombas, buscapés; bombas de estalo, foguetes mar-
recas (novidade), girasões, com e sem bombas, car-
tas de fogos da China (bichas), balões de qualquer ta-
manho etc. etc.

Enviam-se os preços correntes e recebem-se en-
commendas com antecipação necessaria.

PREÇOS MODICOS

Para outras informações com João Bernisson Jr.
Paranaguá, 41 de Fevereiro de 1893.

Viuva Paiva & C.

A UNICA

loja de ferragens que pela CAMARA MUNICIPAL foi tri-
butada com

100 mil reis

é a da rua JOÃO PINTO N.2, de

MOELMANN & FILHO

é por conseguinte o maior estabelecimento neste ge-
nero no Estado de SANTA CATHARINA.

REPUBLICA

de-se de bons vende-
dores